

SOJA – 27/11/2023 a 01/12/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	163,10	119,30	122,20	122,90	-24,65%	3,02%	0,57%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	166,20	124,00	129,40	128,00	-22,98%	3,23%	-1,08%
<b>Preço ao Atacado</b>								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	167,60	124,10	126,90	127,90	-23,69%	3,06%	0,79%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	186,10	143,40	146,20	146,80	-21,12%	2,37%	0,41%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.450,80	1.298,44	1.357,56	1.337,52	-7,81%	3,01%	-1,48%
<b>Paridades</b>								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	177,90	130,11	134,93	134,75	-24,26%	3,56%	-0,13%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	189,87	144,17	148,83	148,54	-21,77%	3,03%	-0,20%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	5,27	5,00	4,89	4,91	-6,99%	-1,86%	0,39%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	182,00	10,00	24,00	36,00	-80,22%	260,00%	50,00%

\* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

## 1. Mercado Internacional.

Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) tem queda de 1,5% esta semana. Este aumento foi motivado mais por ajuste técnicos que por fundamentos de mercado, clima na americana latina continua no radar do mercado, mas quebra de produtividade já é fato, e preços devem reagir.

## 2. Mercado Nacional.

### 2.1. Dólar.

Dólar tem alta de 0,39% entres as semanas.

### 2.2. Prêmio de porto.

Mesmo em uma semana alta motivada por problemas climáticos no Brasil, prêmios continuam a ter o menor valor cotado da série histórica.

### 2.3. Mercado interno.

No Brasil os preços continuam lateralizados, com prêmios em alta.

Segundo a Conab o plantio de soja continua 10,9% atrasado em relação ao mesmo período do ano de 2022. Mas com a tendencia de melhoras nas condições climáticas, o ritmo de plantio deve voltar ao normal.

O percentual de plantio da safra 2023/24 até o dia 25 de novembro foi de 75,2%. No mesmo período de 2022 este percentual era de 86,1%.



## Soja - Safra 2023/24

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	26/nov	18/nov	25/nov
Tocantins	75,0%	60,0%	65,0%
Maranhão	49,0%	15,0%	34,0%
Piauí	70,0%	10,0%	38,0%
Bahia	73,0%	30,0%	55,0%
Mato Grosso	99,1%	91,1%	96,3%
Mato Grosso do Sul	98,0%	87,0%	92,0%
Goiás	85,0%	62,0%	71,0%
Minas Gerais	85,0%	45,5%	65,0%
São Paulo	100,0%	91,0%	92,0%
Paraná	92,0%	84,0%	93,0%
Santa Catarina	74,0%	53,0%	58,0%
Rio Grande do Sul	65,0%	24,0%	37,0%
<b>12 estados</b>	<b>86,1%</b>	<b>65,4%</b>	<b>75,2%</b>

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra>

## COMENTÁRIO DO ANALISTA.

### Monitoramento das Condições das Lavouras.

**Plantio está atrasado e muitas plantas estão com desenvolvimento ruim. Nota-se o encurtamento do ciclo, com plantas de baixo porte, iniciando o florescimento.**

“Em MT, o plantio está sendo finalizado e a irregularidade das precipitações tem afetado o desenvolvimento das lavouras em diversas regiões.

No RS, as precipitações frequentes e a alta umidade no solo prejudicam o progresso da área semeada. As fortes chuvas provocaram erosão de solo, perda de nutrientes e de sementes.

No PR, o tempo mais seco contribuiu para a evolução da semeadura e dos tratos culturais.

Em GO, o plantio foi retomado em razão do retorno das precipitações. Há relatos de replantio em todo o estado, mas houve melhora significativa das áreas de sequeiro devido ao retorno das chuvas.

Em MS, as precipitações e a redução nas temperaturas melhoraram as condições das lavouras. Nota-se o encurtamento do ciclo, com plantas de baixo porte, iniciando o florescimento.

Em MG, o plantio foi reiniciado em razão do retorno das chuvas. Contudo, verificou-se redução de população de plantas em várias regiões devido às altas temperaturas e baixa umidade do solo.

Na BA, as chuvas favoreceram a semeadura. No entanto, observa-se falhas na germinação e necessidade de replantio em algumas áreas do Oeste.

No MA, o retorno das chuvas permitiu um maior avanço na área semeada na região de Balsas.

No PI, as chuvas mais volumosas permitiram melhores condições de plantio e desenvolvimento inicial das lavouras.

No PA, a irregularidade das precipitações causa atraso no plantio no Sudoeste e Sudeste, com necessidade de replantio de algumas áreas.”

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra>